



ADEP-MS

ADEP-MS NEWS

ABRIL 2021 - 5ª EDIÇÃO



Em 37 anos de fundação, apenas três mulheres passaram pela presidência da ADEP-MS



Dr^a. Suely Pletz Neder
(Gestão 1983 a 1985)



Dr^a. Mônica Maria
De Salvo Fontoura
(Gestão 2009 a 2011,
e 2011 a 2013)



Dr^a. Dra. Linda Maria
Silva Costa
(Gestão atual)

Em setembro do ano passado a ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul) completou 37 anos. Uma história marcada por muitas lutas, conquistas e pessoas que fizeram a Associação se tornar o que é hoje: uma instituição que representa e promove dentre todos os meios, a defesa, direitos e interesses individuais ou coletivos da classe. Ao longo desses anos, 11 defensores públicos passaram pela presidência e, desse total, apenas três são mulheres.

Suely Pletz Neder é defensora pública aposentada do Mato Grosso do Sul. Ela foi a primeira classificada no primeiro concurso público de provas e títulos para o cargo de Assistente Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, depois nominado defensor público. Além disso, foi a fundadora e presidente da ADEP-MS no período de 1983 a 1985.

Também foi a primeira mulher presidente da Federação Nacional dos Defensores Públicos (FENADEP), atualmente Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos (ANADEP), de 1986 a 1990. O período marca um dos momentos mais importantes da Defensoria Pública, quando a Instituição foi inserida no texto da Constituição Federal de

1988.

Durante todo esse período, a defensora pública relata que nunca sofreu qualquer tipo de discriminação pelo fato de ser mulher, pois o país atravessava uma reabertura democrática de conquistas dos direitos humanos e dos direitos civis em que as mulheres estavam incluídas. “A ocupação feminina ocorrerá por uma integração política. Durante muito tempo nós fomos caladas, antes nem podíamos votar. Então podemos perceber o quanto as coisas mudaram nesses anos, ora avançando, ora retrocedendo”, opina.

24 anos depois

Após a gestão da defensora pública Suely Neder, apenas em 2009 outra mulher assumiu a presidência da Associação, sendo ela a Dra. **Mônica Maria De Salvo Fontoura**, que irá completar 25 anos de associada.

Em seu ponto de vista, o tempo que permaneceu à frente da ADEP-MS foi extremamente frutífero e produtivo, mesmo passando por dificuldades e preconceitos. “Infelizmente ouvi alguns insultos por ser presidente/mulher, vindos de homens insatisfeitos com nossas

vitórias, ou que se sentiam incomodados com nossos trabalhos em benefício da Classe. Mas não me detive por causa disso. Ao contrário. Tive ainda mais vontade de trabalhar, com muita honra e disposição por aquela maioria expressiva que me escolheu por duas vezes para representá-la. E verdade seja dita: também recebi muitos elogios, dentro e fora da Instituição, pelo fato de ser presidente/mulher, ao que sou extremamente grata”.

Para ela, é de suma importância a participação feminina em cargos de poder. “A mulher tem força, vigor, poder e sensibilidade para administrar/gerir com eficiência, além de possuir visão bastante abrangente e revolucionária dos aspectos aparentemente ‘comuns’. A visão feminina foca onde a sociedade não está acostumada a focar, sem medo de ser ‘diferente’ e é justamente essa ‘diferença’ que torna as coisas estáticas mais modernas e adaptáveis às necessidades atuais. Mas, independentemente de o cargo de poder ser preenchido por mulher, mister se faz que seja pessoa com coragem de galgar os mais altos patamares e de encarar os problemas de frente para resolvê-los. Afinal, é a efetiva proteção de seus membros que garante a força e a vida da nossa Associação”, ressalta a defensora Pública Mônica Fontoura.

Atual gestão

Apenas 11 anos depois, outra mulher assume o cargo de presidente da associação. Empossada em junho de 2020, a defensora pública **Linda Maria Silva Costa** segue seu mandato firme e forte, mesmo diante de uma pandemia que afeta o país.

Na perspectiva de Linda, como mulher e presidente, as questões que envolvem a diferenciação e o preconceito não têm relação com o gênero, mas sim com a atuação profissional. “O que eu percebo é que um olhar feminino, de mais humanização, sofre um certo preconceito no sentido de não ser aguerrido, de não ser uma situação de

luta e de enfrentamento, mas é um preconceito muito mais voltado para a atuação do que propriamente pelo gênero”.

A presidente enxerga que o atual projeto para a associação é a necessidade de maior união. É preciso trabalhar este ponto para que se possa alcançar mais espaço, mais demandas e valorização da carreira. “É necessário que os colegas repensem sobre a associação como um local sem gênero, onde o defensor público deve ser honrado com sua valia como ser humano, independente da classe na carreira, para que juntos possamos alçar maiores voos, plenitude da instituição e vitórias em causas políticas para se obter o tão merecido reconhecimento que a instituição ainda não alcançou”, aponta.

“Meu proposito enquanto atual presidente da ADEP-MS é fazer esse resgate de valores, dar ao colega associado o brilho e a honradez pelo trabalho prestado por anos e que vem sendo prestado no dia a dia para a instituição e, se possível, retornar e resgatar a união que construiu a associação, pois a ADEP-MS não nasceu do esforço de dois, ela nasceu do esforço de todos. Temos um objetivo a ser cumprido e um futuro para ser galgado”, finaliza.

Curta nossas redes sociais!

Facebook:
[adepmatogrossodosul](https://www.facebook.com/adepmatogrossodosul)

Instagram:
[adep.ms](https://www.instagram.com/adep.ms)



Últimos dias: inscrições para o 18º Prêmio Innovare vão até o dia 30 de abril



**DEFENSORAS
E DEFENSORES
PÚBLICOS**

ÚLTIMOS DIAS
para se inscrever no **18º PRÊMIO INNOVARE**

ENVIE SUA PRÁTICA!



Estão abertas até o dia 30 de abril as inscrições para o 18º Prêmio Innovare. A premiação, de alcance nacional, destaca e divulga as boas práticas jurídicas desenvolvidas por profissionais relacionados à justiça brasileira e que têm como objetivo aprimorar a justiça e torná-la mais acessível à população. O tema em 2021 será livre para todas as categorias e o Innovare concederá uma premiação Destaque para a melhor prática que tenha como tema a Defesa da Igualdade e da Diversidade.

Podem se inscrever no Prêmio Innovare candidatos com iniciativas das categorias Tribunal, Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia e Justiça e Cidadania. Para isso, o interessado deve entrar no site www.premioinnovare.com.br e cadastrar-se, criando login e senha.

Para incentivar a participação das defensoras e defensores públicos na 18ª edição do Prêmio Innovare, a ANADEP lançou a terceira edição do projeto "ANADEP INOVA". A iniciativa visa reconhecer e disseminar práticas exitosas da categoria para todas as Defensorias Públicas Estaduais do país.

Anote na agenda

WEBNÁRIO

#DefensoriaemPauta:
desafios para o acesso
à justiça

17, 18, 19 de maio
A partir das 19h



O dia 19 de maio é uma das datas mais simbólicas para a categoria: é o dia alusivo à Defensoria Pública, à defensora pública e ao defensor público. Para celebrar a data, a ANADEP promoverá, de 17 a 19 de maio, o webinário "*#DefensoriaemPauta: desafios para o acesso à justiça*". As lives serão transmitidas na página do Facebook e no canal oficial da ANADEP no Youtube.

O primeiro dia do webinário será marcado pelo lançamento virtual da Campanha Nacional "Racismo se combate em todo lugar: Defensoras e Defensores Públicos pela equidade racial". A Iniciativa, que tem apoio do Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais (Condege), objetiva despertar a conscientização sobre a necessidade de formular, fomentar e efetivar políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural e institucional, em especial as relativas aos povos indígenas, negros, quilombolas e outros povos tradicionais. A ideia é provocar a sociedade, o Estado e a imprensa para que o antirracismo seja uma luta de todas e todos.

Conforme explica a presidenta da ANADEP, Rivana Ricarte, o webinário "*#DefensoriaemPauta: desafios para o acesso à justiça*" será mais uma forma de ressaltar as

atividades tradicionais ao Maio Verde. "Maio é um período que sempre estamos nas ruas dialogando com os usuários da nossa Instituição. Por causa da pandemia da COVID-19 e das medidas de isolamento, temos que construir novas formas de interação. Por isso, vamos utilizar a tecnologia para nos aproximar ainda mais e divulgar o nosso trabalho que é tão essencial para o acesso à justiça no país. Contamos com a participação de todas e de todos em nosso webinar", pontua a presidenta da ANADEP.

A programação completa do webinar será divulgada em breve nas redes sociais. Acompanhe e anote na agenda.

Quais as vantagens de ser associado(a) da ADEP-MS?



Como associado (a) da ADEP-MS você pode usufruir de todos os espaços da sede, sendo eles, salão de festas, piscina, sauna, churrasqueira, quadra de esporte, auditório e o hotel de trânsito (lembrando que por conta da pandemia, no momento não é possível fazer uso dos espaços e o hotel de trânsito está passando por uma reforma).

Além disso, você também tem à disposição assessoria jurídica qualificada para tratar de assuntos institucionais, seja em ações individuais como, por exemplo, entrar com ação para não precisar ser inscrito na OAB/MS, se assim desejar, e também em coletivas, com efeitos somente para os associados.

Conta também com diversos descontos por meio dos convênios e automaticamente entra para o Clube de Vantagens da ANADEP que oferece mais de 600 parceiros com benefícios exclusivos em diversas áreas, como, por exemplo, significativo desconto em carros Honda 0km (para saber mais sobre os convênios, favor acessar o site da ANADEP).

Se tratando de questões políticas, podemos considerar a ANADEP a guardiã dos direitos e benefícios conquistados pelo (a) Defensor (a) Público (a) e cabe a Associação Estadual ser a responsável pela vigilância de qualquer agressão às conquistas já realizadas.

Estar associado (a) favorece a instituição da Defensoria Pública a se tornar mais visível no cenário nacional e a conquistar espaço de destaque junto as demais instituições jurídicas.

São as associações que detêm o privilégio de representar os interesses individuais do (a) Defensor (a) Público (a) tornando a carreira digna de relevância.

Quanto mais associados (as) a ADEP-MS tiver e quanto mais participativos estes (as) forem, certamente mais conquistas virão.

Fica nosso convite: venha se associar. E se já faz parte dos quadros, continue e participe ativamente. Acreditamos que todos (as), tem enorme potencial para somar de acordo com sua possibilidade, para que, com UNIÃO e ATITUDE, tenhamos manutenção dos direitos e novas vitórias.



Mesmo com tantas conquistas, mulheres ainda sofrem com a desigualdade salarial e violência doméstica

Celebrar o Dia Internacional da Mulher vai além de presentes e frases bonitas. A data vem como um marco na história da luta pelos direitos femininos. Atoos esses que começaram no início do século 20 e, se pararmos para analisar, continuam até hoje. Naquela época, mulheres do mundo todo passaram a reivindicar por melhores condições de trabalho, regularização de cargos, aumento salarial, direito ao voto, guarda dos filhos e muitas outras lutas.

O Dia 8 de março foi oficializado como o Dia Internacional da Mulher pela ONU (organização das Nações Unidas) em 1975, mas até este ato, foram anos de protestos e manifestações para que conquistas sociais, políticas e econômicas pudessem acontecer.

De acordo com a Defensora Pública Linda Maria Silva Costa, presidente da ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul), a luta por direitos continua até os dias atuais. “Vivemos numa sociedade que ainda é vista como patriarcal. A violência doméstica, por exemplo, é algo que infelizmente acontece muito no contexto de um relacionamento íntimo ou até mesmo dentro do ambiente familiar. De forma geral, muitas ainda sofrem pelo simples fato de serem mulheres e para lidar com essas situações, precisamos de leis rígidas que visem quebrar o machismo enraizado na população”, afirma.

Para Thaís Dominato Silva Teixeira, Defensora Pública, Coordenadora do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem) e integrante da

Comissão ADEP-MS Mulher, a violência contra a mulher “é uma disseminação mundial e, por isso, dizemos que atualmente vivemos uma pandemia dentro de outra pandemia com medos duplicados”.

Conforme explica a profissional, a origem dos fatos vem das desigualdades entre os gêneros feminino e masculino, da construção social em que a sociedade ainda acha que as mulheres têm papéis de importância inferior aos homens e que quando não cumpridos ocasiona a violência.

“Não é incomum enfrentarmos nas audiências, nas varas de violência doméstica, processos nos quais as mulheres foram agredidas pelos maridos, companheiros, namorados porque a marmita do almoço não estava lavada; porque os filhos estavam fazendo bagunça na sala; porque ela resolveu estudar e trabalhar fora; porque ela terminou aquele relacionamento e começou a se relacionar com outra pessoa e escutou do namorado que se não fosse dele não seria de mais ninguém e assim por diante. A violência doméstica em regra acontece quando a mulher se comporta da maneira como não era esperada para uma mulher nessa sociedade patriarcal”, explica a Defensora Pública Thaís Dominato.

Mercado de trabalho

A Pesquisa Profissionais da Catho de 2019 aponta que, mesmo com maior grau de

escolaridade, as mulheres ganham menos que homens. O fato de a formação profissional ser um dos mais importantes pilares para a ascensão na carreira e, por consequência, para o aumento de salários e demais benefícios, fica claro que há um descompasso significativo.

Os dados do levantamento indicam que, apesar da acirrada disputa, as mulheres saem na frente no recorte de nível superior e pós-graduação completo. Conforme a pesquisa, 30% das mulheres possuem nível superior e pós-graduação, enquanto homens são 24%. Mesmo assim, eles podem chegar a ganhar até 52% a mais que elas exercendo uma mesma função.

São nas ocupações de profissional especialista e graduado que as remunerações por gênero mais se distanciam, seguidos de profissional especialista técnico com 47% de diferença.

Em outras posições que costumam ter mais participação de mulheres, a diferença salarial tem menor expressividade. As mulheres ocupam 66% dos cargos de assistente e/ou auxiliar e a diferença salarial é de 8%. Já em relação aos cargos de analista, 53% são ocupados por mulheres e a diferença salarial é de 14%. (Dados retirados de catho.com.br - carreira e sucesso)

É possível mudar o cenário?

Assim como o preconceito, a desigualdade, a violência e outros temas, a mudança só chegará a partir da educação e da reforma cultural, ressalta a Defensora Pública. A sociedade precisa aprender a ser e a dar bons exemplos, principalmente para as crianças.

“Precisamos mostrar que a divisão de tarefas em casa, de brinquedos, de cores de roupas e de papéis sociais só servem para contribuir para a perpetuação da desigualdade e da inferiorização das mulheres. A raiz da violência, a causa dos feminicídios, vem do machismo enraizado na educação dos meninos que ainda crescem com a perspectiva de que as mulheres são suas propriedades. Não haverá leis, processos ou prisões suficientes se não houver mudança cultural e isso, sabe-se, levará muito tempo e somente virá como resultado de um trabalho constante e duradouro”, finaliza.



Dia Mundial do Consumidor: defensor público fala sobre medidas que podem ser tomadas em caso de direitos violados

O Dia Mundial do Consumidor é uma data muito especial, mas não no sentido de comemorações ou de oportunidade de compras a preços promocionais. Essa data foi instituída para lembrar o ato do então Presidente dos Estados Unidos (no ano de 1962), John Kennedy, de reconhecimento da necessidade de o Estado realizar a tutela específica dos direitos dos consumidores.

Para Homero Lupo Medeiros, defensor público e coordenador do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos do Consumidor e demais Matérias Cíveis Residuais (NUCCON), este é o momento de todos os consumidores refletirem sobre a importância de consumir produtos e serviços de forma consciente e sustentável, para que não entre na difícil situação de superendividamento. “Ainda, a data deve servir de instrumento de contraponto por parte dos órgãos de defesa do consumidor, dentre os quais se incluem a Defensoria Pública, no sentido de se promover a educação em direitos dos consumidores”, afirma.

Nessa medida é que o Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul aproveita esse importante espaço da Associação das Defensoras e Defensores Públicos deste Estado para relembrar que não devemos renunciar a direitos arduamente conquistados. O Brasil somente conquistou um Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90) após muita luta”, complementa Dr. Homero.

Por menor economicamente que seja a lesão, os consumidores devem buscar os seus direitos, seja diretamente junto ao fornecedor ou por intermédio dos órgãos de defesa do consumidor instituídos (Defensoria Pública, Procon, Ministério Público), como também

por meio de um advogado de confiança.

Confira abaixo algumas medidas que podem ser tomadas em caso de direitos violados, conforme explica o Defensor Público Homero Lupo Medeiros:

Em sendo lesado como consumidor, o ideal é que primeiro seja buscado o fornecedor, pois este tem o dever legal de solução do problema e nada é mais célere do que esse caminho. Não se esqueça de materializar essa reclamação, com registro de dia, hora e protocolos de atendimento.

Outro caminho de solução extrajudicial é registro da reclamação na plataforma <http://www.consumidor.gov.br>, que é governamental e gratuita.

Não sendo exitosa a medida, o caminho é buscar a assistência jurídica da Defensoria Pública, no caso de pessoas hipossuficientes, ou contratação de um advogado ou advogada, para que os direitos sejam tutelados judicialmente.

“Exerça seus direitos! Consumir é um ato imanente ao ser humano, porém não podemos ceder aos encantos das peças publicitárias e comprar por mero impulso. Não seja mais uma vítima do superendividamento, pois ele é uma realidade que cada vez mais bate nas portas dos consumidores brasileiros e tem destruído diversos lares. Pratique o consumo sustentável”, finaliza.



Defensor Público fala sobre a Discriminação Racial e como ela ainda se encontra enraizada na cultura do povo brasileiro



O Dia Internacional Contra a Discriminação Racial deve servir de instrumento para fomentar a igualdade das pessoas, independentemente a que grupo pertença. Caracteriza-se como discriminação racial o tratamento injusto em razão de determinada pessoa pertencer a algum grupo, baseado na raça, cor, ascendência, origem étnica, sendo o objetivo principal sua exclusão ou restrição, com o intuito de dificultar ou impedir a sua participação social com igualdade em relação a outros membros da sociedade.

Para Ilton Aparecido de Assis, Defensor Público Estadual Aposentado do Mato Grosso do Sul, a discriminação é um problema da cultura adquirida, sobretudo da Europa, cuja influência o Brasil ainda não conseguiu se desvencilhar. “É um fator que ainda está enraizado na cultura do povo brasileiro e enquanto os responsáveis pela administração do país, dos estados e municípios não adotarem a postura de incluir nas grades escolares, desde a primeira infância, o ensinamento de respeito a essas consideradas desigualdades, para que as

gerações futuras conheçam isso apenas na história, o combate a esse mal não surtirá nenhum efeito”, comenta.

“É preciso capacitar os futuros pais, dentro do próprio lar e também no ensino, a passarem para os filhos o olhar diferenciado a alguém que tenha uma cor diferente, olhos puxados ou utilizem adereços de sua cultura. Só assim vejo a forma de extirpar a discriminação racial”, complementa.

Leis Brasileiras

A norma constitucional vigente estabelece no artigo 5º, caput, que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. No inciso XLII descreve ser o racismo crime inafiançável e imprescritível e se sujeita a pena de reclusão.

No mesmo sentido era a Emenda Constitucional n. 1 de 1969, que no capítulo dos direitos e garantias individuais, artigo 153, parágrafo 1º previa que todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas, punindo-se através da lei o preconceito de raça.

Com base na previsão constitucional que abomina o preconceito racial, criou-se a Lei 12.288, de 20 de julho de 2010, instituindo a igualdade racial, que teve o condão de aprimorar legislação já existente a respeito do tema.

“Mesmo com todo o arcabouço legislativo, constitucional e infraconstitucional, cabe esclarecer que ainda não é suficiente como meios de garantir a igualdade racial, pois a sociedade não está preparada para aceitar

esses regramentos. De nada vale uma lei avançada se a sociedade ainda não acompanhou a sua evolução”, afirma o Defensor Público Ilton Aparecido de Assis.

A Defensoria Pública deve ser procurada sempre que a pessoa ou grupo de pessoas sentirem que seus direitos foram violados. “Sempre que há violação da norma que protege as questões raciais, nasce o direito à proteção, com base na constituição e leis infraconstitucionais. Vejo a Defensoria Pública mais preparada para a solução dessas questões por ser a Instituição que está mais próxima da violação desses direitos porquanto trabalha com pessoas mais vulneráveis aos preconceitos, ou seja, pobres, negros, indígenas”.

De acordo com o Defensor Público, o indivíduo deve lutar sempre e liderar lutas, convencendo mais pessoas da necessidade de busca por um mundo mais humanizado. Cabe também as empresas e instituições o trabalho no âmbito da educação do povo com intuito de afugentar o mal disseminado com a discriminação racial, pois, o compromisso empresarial e das instituições é extremamente relevante para a modificação do comportamento humano.

ANADEP participa de ato pelo Dia Nacional em Defesa do Serviço Público



A ANADEP, representada pela presidenta Rivana Ricarte, participou nessa quarta-feira (24) de ato pelo Dia Nacional em Defesa do Serviço Público. A mobilização teve como bandeira a luta contra a reforma administrativa e em defesa do serviço público.

Em seu discurso, Rivana Ricarte ressaltou que a PEC 32 é um risco para o sufocamento da Defensoria Pública e o enfraquecimento do acesso à justiça. “É preciso que a população compreenda que serviço público de não é luxo e nem privilégio, é direito. Por isso que estamos aqui, unidos, todos os dirigentes de entidades de classe, em constante diálogo com os parlamentares para demonstrar que quando lutamos pelo fortalecimento do serviço público, quando eu luto pelo fortalecimento da Defensoria Pública, estamos lutando pela população. Que esse seja o momento de mostrarmos a força e importância do serviço público”, disse.

O ato contou com a participação dos deputados Paulo Teixeira (PT-SP), André Figueiredo (PDT-CE), Alessandro Molon (PSB-RJ), Samia Bomfim (PSOL-SP), Tadeu Alencar (PSB-PE), José Guimarães (PT-CE), Glauber Braga (PSOL-RJ), Enio Verri (PT-PR), Érika Kokay (PT-DF), Paulinho da Força (SOLIDARIEDADE-SP) e Felício Laterca (PSL-RJ).

A mobilização virtual foi promovida pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado – Fonacate, em parceria com a Frente Parlamentar Servir Brasil e o Movimento Basta!. Na oportunidade, houve o lançamento do livro “Rumo ao Estado Necessário: Críticas à proposta de governo para a reforma administrativa e alternativas para um Brasil republicano, democrático e desenvolvido”. A obra reúne todos os Cadernos da Reforma Administrativa elaborados pelo Fonacate.

[Clique aqui](#) e confira como foi a mobilização no Youtube.

CONVÊNIOS



TEM +
Vantagens!

A plataforma conta com convênios nacionais e locais como escolas, universidades, clubes, academia e empresas em todo o Brasil.

Acesse:

<https://anadep.temvantagens.com.br/login>



Desconto especiais para associados.

Avenida Rouxinol, 520

Mais informações: (67) 99982-5200

baronesabarbearia@hotmail.com



Oferece aos associados e dependentes, de forma acessível, a oportunidade de atualização profissional e de conhecer a fundo as mudanças legislativas.

Em breve novos cursos serão disponibilizados com descontos especiais.



Desconto de 15% em locação (aniversariante ganha 20%) e 5% em bebida.

Mais informações: (67) 99325-0629

www.bebifestas.com.br

CONVÊNIOS



Campo Grande - 10% de desconto no pedido do cardápio Delivery e 5% nas promoções diárias. São diversas opções de carnes, massas, porções, salgados e tortas. Também produzem caixas de frios e queijos decorados, excelentes para presentear aquela pessoa especial.

Ligue: (67) 99985-5994



Creci 281-J

Facilidades na aquisição de imóveis.

Mais informações: (67) 3025-4411



CAMPO GRANDE - MS

10% de desconto nos cursos regulares e 50% de desconto na matrícula

Mais Informações: (67) 3321-0339



10% de desconto em qualquer produto, parcelamento em até 5x sem juros

Mais informações: (67) 3029-8535



Convênio para todo o Mato Grosso do Sul
Tenha o Melhor plano odontológico do Brasil!
Plano Individual, Familiar ou Empresarial
Mais informações: (67) 3029-8040 Acesse:
<https://www.uniodonto.coop.br/>

CONVÊNIOS



15% de desconto nos segmentos: ótica, joias e relógios - BADULAQUE / INEL CLASSIC / IMPULSE GLAMOUR / ÓTICA LUNETTES

Mais informações: (67) 3382-7000

R. Euclídes da Cunha, 89 - Centro de Campo Grande



Desconto especial de 15% nos serviços em Campo Grande

Mais informações: (67) 3326-2803

5asec.com.br



Desconto especial de 15% e serviço de coleta e entrega sem cobrança de taxa.

Mais informações: (67) 3028-3010

R. 13 de Junho, 500 - Centro de Campo Grande



Oferece 10% de desconto em qualquer produto para consumo local ou delivery. No primeiro pedido, de qualquer valor, o associado já garante R\$ 20 de desconto.

Rua Rio Grande do Sul, 654, Jd. dos Estados.
(67) 99281-1138 (67) 3201-8625



Como associado (a) você ganha 20% de desconto na sessão (virtual ou presencial).

Agende uma consulta pelo (67) 99913-4743.

CONVÊNIOS



15% de desconto nos segmentos: ótica, joias e relógios - BADULAQUE / INEL CLASSIC / IMPULSE GLAMOUR / ÓTICA LUNETTES

Mais informações: (67) 3382-7000

R. Euclídes da Cunha, 89 - Centro de Campo Grande



Desconto especial de 15% nos serviços

Mais informações: (67) 3326-2803

5asec.com.br



Desconto especial de 15% e serviço de coleta e entrega sem cobrança de taxa.

Mais informações: (67) 3028-3010

R. 13 de Junho, 500 - Centro de Campo Grande



Oferece 10% de desconto em qualquer produto para consumo local ou delivery. No primeiro pedido, de qualquer valor, o associado já garante R\$ 20 de desconto.

Rua Rio Grande do Sul, 654, Jd. dos Estados.
(67) 99281-1138 (67) 3201-8625



CARRETTÊRO



EST. 2016

Dourados - MS

Associadas e associados têm benefício de 10% de desconto para pedidos Delivery e 15% para consumo no local. Conheça o cardápio e promoções pelo Instagram @ocarrettero.

Mais informações: (67) 99923-4816



ADEP-MS na **Mídia**

**DIA NACIONAL DA LUTA DOS POVOS
INDÍGENAS – 8 jornais on-line**

**DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL –
11 jornais on-line**

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER –
14 jornais on-line**

DIA DO CONSUMIDOR – 11 jornais on-line

**No total, 28 jornais foram atingidos e 44
matérias publicadas!**



JUNTOS SOMOS MAIS SANEAMENTO + MS

POVOS INDÍGENAS

Em 2019, 40 indígenas foram assassinados no MS e 34 cometeram suicídio

Mesmo diante da constituição, povos indígenas ainda são negligenciados e esquecidos

7 fevereiro 2021 - 20h57

Ana Palma

[Curtir](#)

[Compartilhar](#)

[Share](#)

[Twitter](#)

[Facebook](#)

[LinkedIn](#)

[WhatsApp](#)



Sônia Bone Guajajara, Coordenadora Executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil durante o Acampamento Terra Livre 2019 Foto APB - (Foto: Divulgação)

[Imas Notícias](#)
[Coronavírus](#)
[Anuncie Conosco](#)
[Cidade Morena](#)
[Polícia](#)
[Política](#)
[Saúde](#)
[Na Lata](#)

ECONOMIA

Dia Mundial do Consumidor: quais medidas podem ser tomadas em caso de direitos violados?

Por menor economicamente que seja a lesão, os consumidores devem buscar os seus direitos

15 março 2021 - 14h30

Por TopMidiaNews

Nos siga no

[Google News](#)

[Curtir](#)

[Compartilhar](#)



Dia Mundial do Consumidor - Crédito: Marcos Santos/USP Imagens/Fotos Públicas

Mais Lidas



Cidades Professor incrível e sorriso radiante: amigos se despedem de Thiago Eros

sexta, 26 de março de 2021

[PÁGINA INICIAL](#)
[GERAL](#)
[ENTRELINHAS](#)
[FALE CONOSCO](#)



GERAL

Mesmo diante da pandemia, defensores públicos realizaram mais de 244 mil atendimentos em MS

20 fevereiro 2021 - 08h54

ASCOM ADEP - MS



A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 26 de novembro de 2007 (Foto: Divulgação)

MS 2020
3º ESTADO QUE MAIS CRESCEU NO PAÍS
14.173 EMPREGOS GERADOS

GERAL

Dia da Mulher: mulheres ainda sofrem com a desigualdade salarial e violência doméstica

Defensora fala sobre conquistas e lutas no Dia Internacional da Mulher

08 março 2021 - 12h13

Da redação, com informações da assessoria



Celebrar o Dia Internacional da Mulher vai além de presentes e frases



ÚLTIMAS N

13h34 SAÚDE

Covid-19

com a J

13h13 POLÍCIA

Humor

discrep

por R\$ 1

12h53 POLÍTICA

Cilmar I

Moro pi

12h28 ORÇAMENTO

Prefeitura

nutrição

12h15 SAÚDE

Ministério

vacinad

11h56 GERAL

Video: I

fala em

11h45 SAÚDE

Pelo m

morre p

JD1

30 de

Memórias Pantaneiras

A história escrita por você.

O PANTANEIRO

Há mais de meio século contando a sua história

Buscar

Anuncie Aqui

09 de março de 2021

[Página Inicial](#)

[Últimas Notícias](#)

[Memórias Pantaneiras](#)

[Guia Cidade](#)

[Vídeos](#)

[Colunistas](#)

[Charges](#)

[Cidades](#)

[Mais](#)

[Identifique-se](#)

Geral

Dia da Mulher: Mesmo com tantas conquistas, mulheres ainda sofrem com a desigualdade e violência

8 MAR 2021

18h00min

Assessoria

[Curtir 0](#)

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[WhatsApp](#)

[Telegram](#)